

OPAS



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS Américas



<http://www.paho.org/bra>

Promoção da Saúde: Desenho Urbano na Abordagem da Segurança Viária

Primeiro Fórum de Medicina de Tráfego CFM

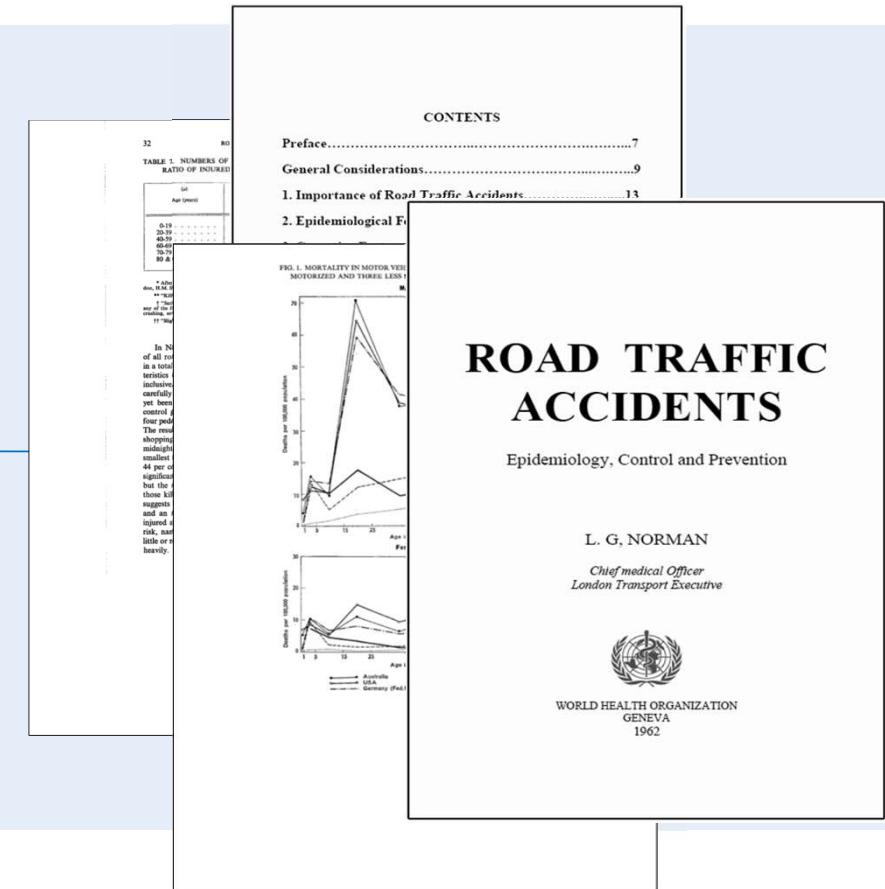
Brasília, DF 23 de Maio de 2019

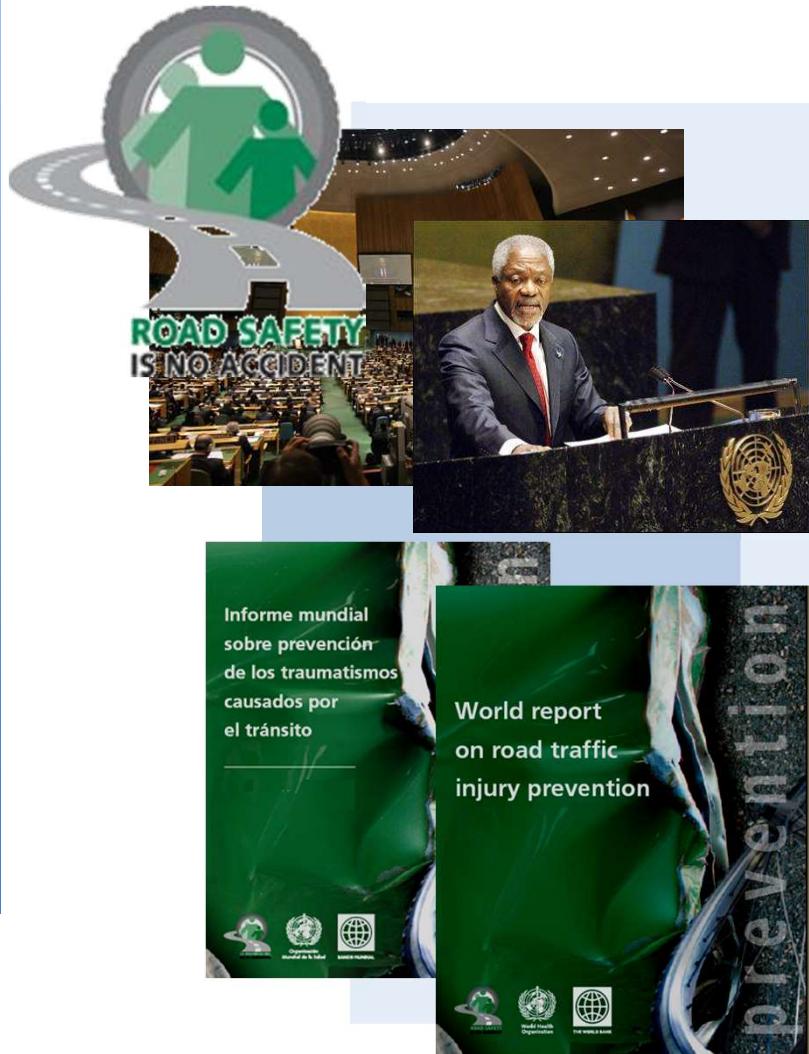
Victor Pavarino

Unidade Técnica de Unidade Técnica de Determinantes da
Saúde, Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Saúde
Mental (NMH) Opas/OMS BRA

Envolvimento da OMS com a Segurança no Trânsito

- 1962: relatório **Road Traffic Accidents** elaborado por Leslie G. Norman, médico-chefe do *London Transport Executive*
- **Primeira incursão da OMS no controle e prevenção dos "acidentes de trânsito"**
- Voltado a profissionais da saúde, das engenharias, indústria automobilística, legisladores e ONGs;
- Sugeria a abordagem dos acidentes da partir de fundamentos epidemiológicos.





- Em 7 de abril de 2004 o Dia Mundial de Saúde é dedicado à Segurança Viária.
- Em 14 de abril 2004: inédita **Sessão Plenária da Assembleia Geral da ONU**, voltada ao tema, seguida da [Res. A/58/289](#) conclamando os países membros a uma ação vigorosa em relação à da morbimortalidade no trânsito.
- Lançado o **Relatório Mundial sobre Prevenção dos Traumatismos Causadas no Trânsito:**
 - Descrição do impacto global, fatores de risco, intervenções conhecidas e recomendações.

O Relatório Mundial da OMS: câmbio paradigmático em relação aos preceitos tradicionais de segurança viária



- ✓ Os traumas no trânsito **são previsíveis e evitáveis**; cabendo análise racional e aplicação de medidas corretivas;
 - ✓ A segurança viária é um problema de saúde pública e **multisetorial**;
 - ✓ Os sistemas de trânsito **devem acomodar** o erro humano;
 - ✓ A **vulnerabilidade humana deve ser parâmetro determinante** dos sistemas de trânsito, onde o controle da velocidade é essencial;
 - ✓ É desproporcional a carga de lesões e mortes entre os segmentos mais pobres e mais vulneráveis: a prevenção deve ser vista como **questão de equidade**.
 - ✓ A transferência de tecnologias conhecimentos dos países desenvolvidos **devem ser ponderadas**.
 - ✓ Conhecimentos da **realidade local** devem orientar a aplicação das soluções.

Exemplo de aplicação dos preceitos do Relatório da OMS: Programa Vida no Trânsito no Brasil:



A mudança do paradigma de segurança no trânsito

PREVENÇÃO E CONTROLE DE LESÕES OCORRIDAS NO TRÂNSITO – A NOVA COMPREENSÃO

As lesões ocorridas no trânsito podem, em grande parte, ser previstas e evitadas; são problemas causados por seres humanos, passíveis de análise racional e medidas corretivas.

A segurança no trânsito é uma questão multisectorial e uma questão de saúde pública – todos os setores, incluindo o da saúde, precisam estar totalmente engajados na responsabilidade e na defesa da prevenção de lesões causadas no trânsito.

A necessidade de dados de boa qualidade e de uma abordagem científica

Projeto/Programa Vida no Trânsito:

Setor Saúde (Ministerio /Secretarias)



• Epidemiologia

• Promoção da Saúde

Premissas do Relatório Mundial da OMS, especialmente:

- • A essencialidade de informação qualificada para subsidiar intervenções efetivas.
- • Abordagem sistêmica e Intersetorial à prevenção da morbimortalidade no trânsito.

Aspectos da Promoção da Saúde que podem ser reforçados

Educação em Saúde e Promoção da Saúde



EDUCAÇÃO EM SAÚDE

- organização sistemática das ações educativas;
- Foco no **comportamento** saudável.

PROMOÇÃO DE SAÚDE

- Transcende a dimensão comportamental individual, enfatizando a dimensão social;
- Foco na promoção de **ambientes** que estimulem comportamentos saudáveis;
- Procura tornar a opção saudável mais fácil.



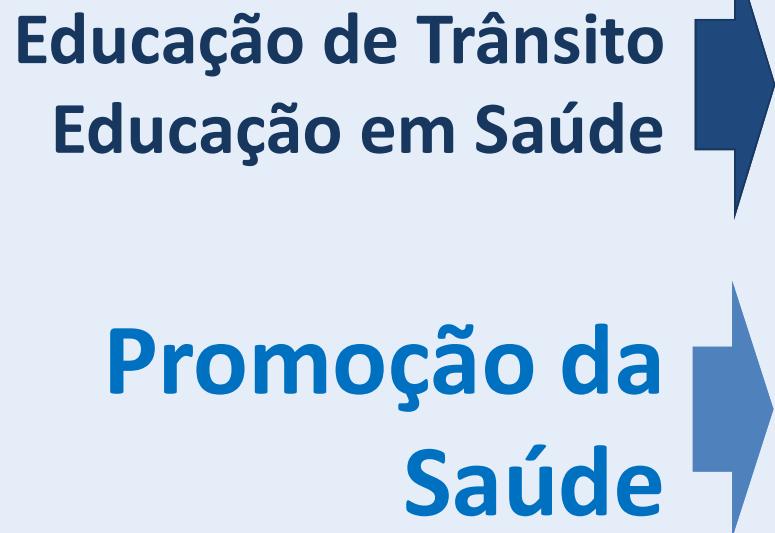
Exemplos dos focos

EDUCAÇÃO EM SAÚDE:

- **Informa e alerta** sobre os riscos e prevenção da Aids; sobre os males do tabagismo e os problemas da alimentação gordurosa.

PROMOÇÃO DA SAÚDE:

- Busca meios de **facilitar o acesso** a preservativos, à alimentação saudável; advoga legislações e ambientes livre do fumo.



■ Redução de Acidentes:

- ✓ Visa diminuir as taxas de acidentes; reduzindo **a vulnerabilidade e exposição** das pessoas ao risco.
- ✓ Foco na redução do numero de acidentes.

■ Redução de Riscos:

- ✓ visa diminuir **os perigos que propiciam os acidentes**.
- ✓ Foco na **fonte** dos perigos.

*Tight, M.; M. Page; A. Wolinski. e R. Dixey. Casualty reduction or danger reduction: conflicting approaches or means to achieve the same ends? *Transport Policy* 1998; 5(3): 185-192.

Redução de Acidentes e Redução de Riscos



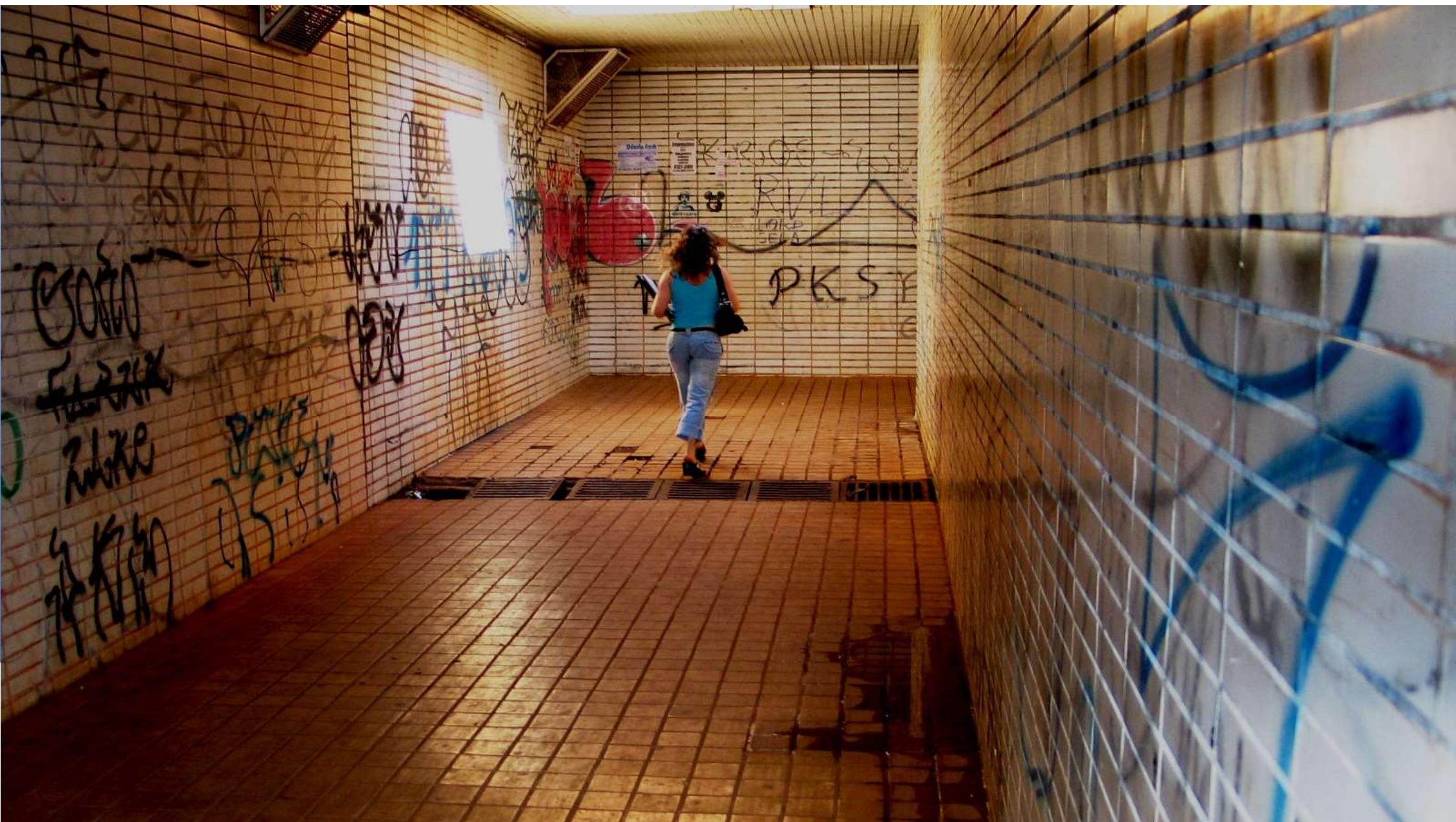
Redução de Acidentes

- Educa condutores para respeitar os limites de velocidade e os riscos de beber e dirigir.
- Adverte os ciclistas para usarem capacete e os pedestres a usarem passarelas.

Redução de Riscos:

- Constrói ambientes que desestimulam ou limitam a velocidade.
- Pressiona por melhores condições para a circulação de ciclistas e alternativas atrativas para **travessias seguras**.







Promoção da saúde: clara identidade com a perspectiva de Redução de Riscos

- Lembra a importância da atenção aos fatores de risco e proteção (capacete, cinto etc.) mas,
- Identifica que **somente isto** individualiza o problema: tende a culpar o usuário da via mas pouco faz em relação **ao o ambiente** que proporciona o acidente.
- Ênfase aos desenho urbano, entornos seguros e aspectos infraestruturais.



Foto: VPavarino, OPAS/OMS



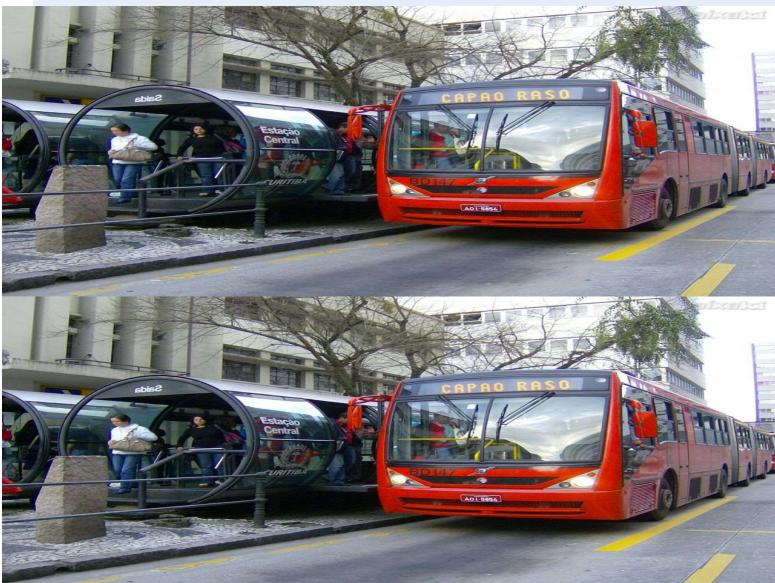
City of Toronto, [Traffic Calming](#)



Foto: Kiko Silva/Prefeitura de Fortaleza



Foto: VPavarino, OPAS/OMS



A promoção da saúde:

- Advoga medidas de **moderação de tráfego** (*traffic calming*)
- Identificam-se com as políticas de mobilidade que enfatizam os preceitos de sustentabilidade e equidade;
- Não dissocia o trânsito de outras questões da mobilidade, como:
 - as políticas do uso de solo;
 - as **políticas de transportes**: Transporte público eficiente pode reduzir a necessidades de meios de maior risco).

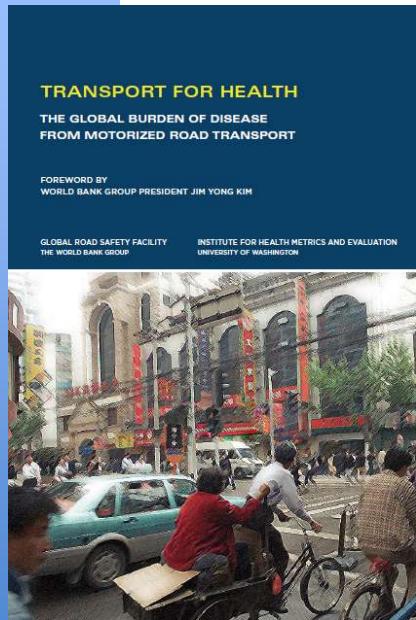


Trânsito na Promoção da Saúde: para além dos traumas



- Embora sejam a face mais visível, os efeitos dos transportes motorizado na saúde **não se reduzem aos acidentes**.
- Há implicações na **saúde física, mental e ambiental** relacionados às poluições atmosférica e sonora e às definições do espaço em função do tráfego automotor.

Principais causas de morte, em nível global e Carga atribuível ao transporte motorizado e anos potenciais de vida perdidos devido a mortalidade prematura e incapacitação (DALY*) 2010



Fonte: Bhalla, K., et al.
"Transport for health:
the global burden of
disease from motorized
road transport." (2014).

Causa	Mortes	Carga atribuível ao transporte motorizado	
		Mortes	DALY
Cardiopatia isquêmica	7.029.270	90.639	1.909.563
Acidente cerebrovascular	5.874.181	58.827	1.148.699
Doença pulmonar obstrutiva crônica	2.899.941	17.266	346.376
Infecções das vias aéreas inferiores	2.814.379	5.670	489.540
Câncer de pulmão	1.527.102	11.395	232.646
HIV/AIDS	1.465.369	-	-
Doenças diarreicas	1.445.798	-	-
Traumatismos no trânsito	1.328.536	1.328.536	75.487.104
Diabete mellitus	1.281.345	-	-
Tuberculose	1.195.990	-	-
Todas as demais causas	24.207.527	-	-
	52.769.676	1.512.333	79.613.928

*Disability Adjusted Life Years = soma de anos potenciais de vida perdidos devido à mortalidade prematura e os anos de vida produtiva perdidos devido à incapacitações.

Traumas e poluições no trânsito se associam a **6 das principais causas de morte** no mundo, e entre as 5 maiores causas de mortes prematuras e deficiências.

Transporte terrestre motorizado e implicações na saúde (além dos traumas):

- Problemas cardiovasculares, sobrepeso/obesidade indutores enfermidades crônicas.
- Distúrbios de sono.
- Estresse.
- Prejuízos ao desempenho escolar/trabalho;
- Audição, efeitos adversos do ruído para a comunicação.
- Comprometimento na resolução de problemas e comportamentos agressivos.



Inequidades:
cidades estruturadas
com base transporte
individual
motorizado induzem
a um modelo de
desenvolvimento
urbano inseguro,
segregador e
excludente.



Foto: Uirá Lourenço



■ OPAS/OMS BRA: estímulo à ação voltada aos **determinantes** do comportamentos identificados, em especial **nos aspectos infraestruturais**, relacionados ao entorno físico.



Agendas convergentes:

Segurança no trânsito integrada ao tema da **atividade física** e da **qualidade do ar**.

- Endereça de forma sinérgica e integradas os temas:
 - Sobre peso/Obesidades;
 - Enfermidades do aparelho respiratório;
 - Saúde Mental;
 - Equidade.



[Link para download](#) publicações OPAS/OMS BRA
[Link para download](#) publicações OMS



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



Obrigado

Victor Pavarino

Segurança Viária e Mobilidade Sustentável

*Unidade Técnica de Determinantes da Saúde,
Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Saúde Mental*

pavarinor@paho.org

<http://www.paho.org>

+55 (61) 3251-9508; +55 (61) 99237-1219

Skype: victorpavarino

OPAS



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS
Américas